

JCS

SEU JORNAL

JORNAL DOS CORRETORES DE SEGUROS

Vem aí...

XIV Conec

CONGRESSO DOS CORRETORES DE SEGUROS

11 A 13 DE OUTUBRO DE 2012 - ANHEMBI-SP

A arte de proteger!

PROGRAMAÇÃO

XIV Conec

CONGRESSO DOS CORRETORES DE SEGUROS
11 A 13 DE OUTUBRO DE 2012 - ANHEMBI-SP

- **AUDITÓRIOS**
 - PALESTRAS TÉCNICAS
 - PALESTRAS MOTIVACIONAIS
 - PALESTRAS DE GESTÃO E LIDERANÇA
- **EXPOSEG**
- **SORTEIO DE PRÊMIOS**
 - CARROS

E ainda...

- **COQUETÉIS COM PRATO QUENTE**
- **JANTAR**
- **ALMOÇOS**
- **COFFEE BREAKS**

IMPORTANTE:

Consulte as opções de parcelamento.
Informações e inscrições através:

(11) 3188-5016
ou **eventos1@sincorsp.com.br**

REALIZAÇÃO

SINCORSP

JCS

SEU JORNAL

JORNAL DOS CORRETORES DE SEGUROS



Sincor-SP Vem até Você

Diretoria dá início à agenda de visita às 28 regionais do Sindicato distribuídas no Estado de São Paulo.

Pág. 17



Planos de gerenciamento de riscos e estreitamento de relações com resseguradoras constituem soluções úteis para o excesso de riscos declinados.

Pág. 10

Corretores de seguros procuram soluções para atender seus clientes

Seguros contra Desabamentos em condomínios

O que mudou após as tragédias com desmoronamentos no Rio de Janeiro e em São Bernardo do Campo. Pág. 8

mulher

nos novos tempos



DIA INTERNACIONAL DA MULHER
2012

PALESTRANTES CONVIDADOS:



Dra. Nise Yamaguchi
- O Papel da Mulher
na Dinâmica Mundial Atual



Fábio Puentes
- A Força (Consciente
e Inconsciente) da Mulher!

A RENDA
ARRECADADA
SERÁ REVERTIDA
PARA AS PADARIAS
DO AGENTE DO
BEM-ESTAR SOCIAL

Palestras com profissionais renomados, sorteios com prêmios fabulosos e um maravilhoso show de tango só para você! Corra e aproveite a oportunidade de participar de um dos eventos mais importantes para a mulher corretora de seguros.

Data: 08 de Março de 2012

Início: 9h00

Local: Espaço Quatá - Rua Quatá, 804

**INSCRIÇÕES ATRAVÉS DO SITE:
WWW.SINCORSP.ORG.BR**

VALORES:
Corretora-Sócia: R\$ 30,00 (cada)
Corretora Não-Sócia: R\$ 100,00 (cada)

Patrocinadores



SulAmérica
associada ao ING

Realização

SINCORSP



A evolução do Conec reflete o desenvolvimento de cada um de nós

“A arte de proteger”. Não é por acaso que este será o tema da próxima edição do Conec, já consagrado como o maior congresso dos corretores de seguros do mundo.

A vontade de proteger está no DNA de cada integrante de nossa profissão. Trata-se de uma qualidade de alto valor moral. Por isso, a nossa jornada diária, que exige esforço e perseverança, é feita com a paz e a alegria que são próprias das pessoas justas. O nosso sentimento de generosidade é inevitável no momento de esclarecer o consumidor a lidar com os riscos que corre. A nossa plena satisfação está sempre presente quando auxiliamos o consumidor a cuidar das pessoas que ama, dos bens conquistados e de sua integridade física.

O nosso ofício de proteger se torna uma verdadeira arte na medida em que procuramos nos manter em reciclagem constante, a fim de municiar o consumidor com o melhor atendimento possível. Isto não é uma tarefa simples, uma vez em que o setor de seguros vem evoluindo de forma intensa, oferecendo a cada dia novas formas de proteção para riscos novos e antigos.

Esta nossa necessidade de atualizar os conhecimentos que oferecemos diariamente ao consumidor deverá ser atendida com sobras na próxima edição do Conec. Desta vez, as palestras e debates vão transcorrer em três grandes locais que exibirão temas específicos, além de um de apoio. Duas inovações merecem observação especial. Uma delas diz respeito ao fato de que criamos um auditório apropriado para que os participantes tenham como buscar esclarecimentos para suas dúvidas após as palestras técnicas. Outra novidade é, na verdade, uma boa notícia: estamos também seguindo com o novo modelo de palestra inaugurado no ano passado, que possui perfil mais didático e é ministrado por professores universitários.

A fim de tornar o clima ainda mais propício à aprendizagem, nós tomamos emprestado

os nomes de ex-presidentes do Sincor-SP para denominar cada um dos quatro auditórios e a sala de imprensa – infelizmente, dois deles recém-falecidos (as homenagens haviam sido decididas antes dos acontecimentos). Este aspecto, com certeza, nos tornará ainda mais inspirados a absorver a grande carga de novos conhecimentos que o Conec vai oferecer. No Leoncio de Arruda, por exemplo, acontecerão as palestras motivacionais. Quem for ao João Leopoldo poderá participar das apresentações técnicas. O Octávio Millet, por sua vez, abrigará as palestras de gestão e liderança com professores universitários. Aos que quiserem tirar as dúvidas que persistirem após as palestras técnicas, bastará ir ao Francisco Fontana. A sala de imprensa será denominada Petr Purm.

Neste XV Conec o horário de funcionamento da feira de exposições Exposeg será ampliado até as 22h. Também já está programado o tradicional Passaporte do Bem, que funciona como um incentivo à circulação pelos estandes. Claro, haverá shows, o sorteio de 15 autos e outras ações que se consagraram ao longo de 14 eventos já realizados.

Eu tive o privilégio de acompanhar de perto a evolução do Conec, que começou em 1982 com o nome de Congresso Estadual dos Corretores de Seguros de São Paulo. Em 1990, ele já reunia 2 mil pessoas, no Maksoud Plaza. Sua atual dimensão foi alcançada em 2006, quando o congresso surpreendeu o mercado com um formato original e produtivo. Este ano, nós vamos continuar surpreendendo, já que o desenvolvimento do Conec reflete o progresso de cada um de nós como profissionais da arte de proteger.

Mário Sérgio de Almeida Santos

“

“Nossa necessidade de atualizar os conhecimentos que oferecemos diariamente ao consumidor deverá ser atendida com sobras na próxima edição do Conec”

CORRETOR

MELHOR

É CORRETOR SINCORSP

sumário

| | | |
|----|---|--|
| 3 | PALAVRA DO PRESIDENTE | A evolução do Conec e o desenvolvimento de cada um |
| 4 | SUMÁRIO / EXPEDIENTE | |
| 5 | GESTÃO | Sincor-SP remaneja cargos da Diretoria Executiva |
| 6 | CARTAS | Correspondências Sincor-SP |
| | AGENDA | Cursos e palestras Unisincor Março |
| 7 | TRIBUTOS | Sincor-SP reitera: Corretora de seguros deve continuar a pagar 4% de COFINS |
| 8 |  | SINISTRO Tragédias com desabamento aumentam seguro condominial |
| 10 |  | RISCOS DECLINÁVEIS Riscos declináveis podem render oportunidades para corretores mais ousados |
| 12 |  | CIDADES A regional do Sindicato em Campinas |
| 14 | CADASTRO | Encerrado convênio de cadastramento e recadastramento |
| 15 | CCS-SP DIA DA MULHER | Clube homenageia Leoncio e João Leopoldo Sincor-SP prepara mais uma grande homenagem as corretoras de seguros |
| 16 | ESTANTE BENEFÍCIOS | Baú do conhecimento na biblioteca do Sincor-SP Novos benefícios atraem os associados |
| 17 | REGIONAIS DO SINCOR-SP SINCOR-SP VEM ATÉ VOCÊ | Diretoria se reúne Diretoria Executiva se prepara para visitar às 28 regionais do Sindicato |
| 18 | AC SINCOR SINCOR-SP NA MÍDIA | Processo de expansão pelo interior Dano elétrico aumenta busca por seguro |
| 19 | ESCADA ACIMA / ESCADA ABAIXO | Seguro de vida Poupança |
| 20 | JOGO RÁPIDO | Credicor-SP oferece antecipação da restituição do IR |
| 21 | DADOS ECONÔMICOS INFORMAÇÃO LEGAL | CNH vencida pode gerar recusa de indenização |
| 22 | OUTRA LEITURA | Charge: Amarildo/ Artigo: Carlos Fernando Correa de Castro |

expediente

JORNAL DOS CORRETORES DE SEGUROS

Uma publicação mensal do Sincor-SP.



Editora Responsável:

Thais Ruco MTB 49.455/SP

e-mail: jcs@sincorsp.org.br

Telefone: (11) 3188-5061

Assessoria Editorial: DIZ Comunicações

Colaboração Especial: Cleber Teixeira

Revisora: Ana Maria Broadbridge MTB 10.940/SP

Conselho Editorial: Coordenador: Francisco Celso Latini (Tico),

Diniz Nunes Caetano, Boris Ber, Pedro Barbato Filho

Alexandre Milanez Camillo, Cássia Maria Del Papa

Publicidade: Gabriela Raupp: (11) 3188-5068

e-mail: publicidade@sincorsp.org.br

Direção de Arte: ÓPERA Comunicação

DIRETORIA EXECUTIVA:

Presidente: **Mário Sérgio de Almeida Santos**

1º Vice-presidente: **Cássia Maria Del Papa**

2º Vice-presidente: **Leilane Aparecida F. Strongren**

1º Secretária: **Carlos Alberto Pelais**

2º Secretário: **Carlos Rapozo**

1º Tesoureiro: **Orlando Filipe de Gouveia**

2º Tesoureiro: **Flavio Bevilaqua Bosisio**

Suplentes da Diretoria Executiva: **Jorge Teixeira Barbosa, Celso Lopes, Cláudia Regina S. Camargo, Artur Cicone Jr., Francisco Orlando Chiomento, Juraci Alves**

Efetivos do Conselho Fiscal: **Júlio César Pasquinelli, Mauro Antonio Laranja, Júlio César Salles Murat**

Suplentes do Conselho Fiscal: **Antonio Carlos F. de Oliveira, Lacir Marcondes de Melo, Diniz Nunes Caetano**

Delegados Fenacor: Efetivo: **Leoncio de Arruda, Nelson Martins Fontana**
Suplentes de Delegados Fenacor: **Manuel Dantas Matos, Umile Ritacco**

Diretores Regionais:

ABCDMR: **Arnaldo Odlevati Jr**

ARAÇATUBA: **José Antonio Veschi**

ARARAQUARA: **José Roberto Placco Rodriguez**

ASSIS: **Wagner Luiz Martins**

BARRETOS: **André Mendes Camillo**

BAURU: **Fernando Antonio Kauffman Alvarez**

CAMPINAS: **Carlos Aparecido Cunha**

FRANCA: **Paulo Batista de Alcântara**

GUARULHOS: **Luiz Carlos Ruivo**

JUNDIAÍ: **Simone Cristina Favaro Martins**

MARÍLIA: **Marco Antonio Mariano**

MOGI DA CRUZES: **Wilton José Nogueira**

NOVA ALTA PAULISTA: **Waldir Baessa**

OSASCO: **Eduardo Minc**

PIRACICABA: **Carlos Alberto Caporalli**

PRESIDENTE PRUDENTE: **Ricardo Ricci F. Santos**

RIBEIRÃO PRETO: **Vicente Oliveira Tozzo**

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: **Antonio Roberto Mantovan**

SANTOS: **Flávio Meleiro**

SÃO CARLOS: **Antonio Carlos João**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA: **Silvia Helena Rinaldi Lara**

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS: **Luiz Roberto Pereira**

SOROCABA: **Gilson Domingues Moraes Filho**

TAUBATÉ: **Francisco Sérgio Casimiro**

ZONA LESTE: **Marcos Abarca**

ZONA NORTE: **Carlos Alberto B. de Lima**

ZONA OESTE: **Eduardo Vidal Pileggi**

ZONA SUL: **Francisco Vieira Nunes da Silva**

Gerência-geral Sincor-SP: **Albano Ribeiro Neto**

VEJA A RELAÇÃO COMPLETA DA DIRETORIA NO SITE DO SINCOR-SP.

SINCOR SP

SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS, EMPRESAS CORRETORES DE SEGUROS, RESSEGUROS, DE SAÚDE, DE VIDA, DE CAPITALIZAÇÃO E PREVIDÊNCIA PRIVADA NO ESTADO DE SÃO PAULO.
Rua Líbero Badaró, 293 - 29º andar - São Paulo - Centro - CEP: 01009-907
Tel.: (11) 3188-5000
www.sincorsp.org.br

Ouvidoria: Milton D'Amelio - Telefone: (11) 3188-5023 – ouvidoria@sincorsp.org.br

Sincor-SP remaneja cargos da Diretoria Executiva

O Sincor-SP remanejou algumas posições em sua Diretoria Executiva em razão do falecimento de Leoncio de Arruda. Ele vinha exercendo o cargo de 2º Vice-Presidente da entidade após ter indicado como o seu sucessor o atual Presidente Mário Sérgio, que o acompanhava desde o seu primeiro mandato na entidade. Leoncio permaneceu em sua última função por quase dois anos.

Para realizar esta inesperada sucessão, a Diretoria Executiva decidiu, por unanimidade, efetivar as alterações necessárias durante encontro ocorrido no último dia 2 de fevereiro. O cargo que vinha sendo ocupado por Leoncio foi preenchido por Leilane Aparecida Figueiredo Strongren, que antes exercia a função de 1ª Secretária. Este posto passou a ser ocupado por Carlos Alberto Pelais que, por sua vez, passou o seu então cargo de 2º Secretário para Carlos Rapozo, que era um dos suplentes da Diretoria Executiva. Os demais cargos foram mantidos.

Carlos Rapozo, por três vezes consecutivas, foi

diretor regional do Sincor-SP em Ribeirão Preto (1998-2007) e até então integrava a Comissão Promeseg – Padronização, Readequação e Organização para o Mercado de Seguros.

Nova composição da Diretoria Executiva:

Presidente:
Mário Sérgio de Almeida Santos
1º Vice-Presidente:
Cássia Maria Del Papa
2º Vice Presidente:
Leilane Aparecida Figueiredo Strongren
1º Secretário:
Carlos Alberto Pelais
2º Secretário:
Carlos Rapozo
1º Tesoureiro:
Orlando Filipe de Gouveia
2º Tesoureiro:
Flávio Bevilacqua Bosisio



A Diretoria Executiva como foi eleita



Carlos Rapozo

Riscos Declináveis

TRANSFORMAMOS PROBLEMA EM SOLUÇÃO.

Se você tem problema com a colocação dos seguros de seus clientes,
ligue ou escreva para Luis Arthur.

Tel.: (11) 5504-5299 / E-mail: luis.david@universalre.com.br

Você vai se surpreender com as soluções que vão aparecer. Ligue já!



RESSEGUROS

cartas

correspondências

Do Sindicato para entidades ou empresas e vice-versa

Parceria Bradesco Seguros com a rede varejista Máquina de Vendas

À Bradesco Seguros S/A

Prezado Sr. Marco Antônio Rossi,

Tomamos conhecimento, através da mídia, que a Bradesco Seguros firmou uma parceria com a rede varejista Máquina de Vendas para oferecer os produtos desta seguradora aos clientes de empresas de varejo. Notamos que em nenhum momento foi mencionada a importante participação do corretor de seguros como profissional intermediário devidamente habilitado.

Ficamos surpresos com tal notícia, pois a Bradesco Seguros sempre se mostrou parceira dos corretores de seguros e, certamente, sabe da importância de nossa categoria no mercado segurador.

Dessa forma, solicitamos um posicionamento da Bradesco mediante aos corretores de seguros, pois esses profissionais confiam na parceria existente entre eles e as Seguradoras.

Na certeza de seu mais breve retorno, agradecemos a atenção.

Cordialmente,

Mário Sérgio de Almeida Santos

Presidente do Sincor-SP

São Paulo, 10 de fevereiro de 2012.

Nota: a resposta da carta ainda não havia chegado até o fechamento desta edição. Será publicada oportunamente.

Classificados Folha Veículos – 29 de janeiro de 2012

À Folha de São Paulo

Sr. Sérgio Dávila - Editor Chefe

Prezado Senhor,

O Sincor-SP vem informá-lo que verificamos na edição de seu jornal do dia 29 de janeiro de 2012, matéria a respeito de seguros de veículos e assim gostaríamos de parabenizá-lo pela reportagem, pois contam com informações importantes aos consumidores em geral.

Na qualidade de corretores de seguros

devidamente habilitados, estamos sempre orientando o consumidor sobre a melhor opção para seu seguro, gerenciando o risco da melhor maneira, apresentando as melhores coberturas, franquias e preços. Não orientamos somente com relação ao menor preço.

Como a própria reportagem sinaliza, lembramos que os preços dos seguros estão em livre concorrência entre as seguradoras, por isso mesmo só o profissional corretor de seguros tem condições de verificar a melhor condição do seguro.

Tomamos a liberdade para informá-lo que possuímos 28 Diretorias Regionais, com um Diretor em cada uma delas (anexa relação).

Contamos com um quadro de 80 funcionários efetivos para atendimento aos mais de 27.000 corretores e corretores de seguros em nosso estado e consumidores em geral.

A nossa sede dispõe de funcionários altamente qualificados, distribuídos nos departamentos de: Gerência Geral, Contabilidade/Contas a pagar, Cadastro, Serviços Gerais, Social, Biblioteca, Cobrança, Disque-Sincor, Benefícios, Eventos, Cursos, Jurídico, Assessoria Técnica, Assessoria Estratégica e Presidência.

Temos também 26 Comissões Técnicas que estudam e analisam as dificuldades dos corretores de seguros e consumidores, atualizando procedimentos, sugerindo alterações perante os órgãos oficiais e, se for o caso, alterando ou introduzindo novas leis perante o Congresso Nacional, para beneficiar toda a coletividade.

Temos também a UNIVERSEG do Sindicato que desenvolve cursos presenciais e virtuais para reciclagem e atualização dos corretores de seguros.

Lembramos que o corretor de seguros é o único intermediário legalmente habilitado entre o segurado e a seguradora e a sua regulamentação está na Lei nº 4.594 de 29 de dezembro de 1964, na qual verifica-se os direitos e deveres de nossa profissão.

Assim sendo, nos colocamos à inteira disposição desse conceituado meio de comunicação para futuras informações, reportagens e consultas que se fizerem necessárias ao consumidor em geral.

Cordialmente,

Mário Sérgio de Almeida Santos

Presidente do Sincor-SP

São Paulo, 9 de fevereiro de 2012.

agenda



MARÇO DE 2012

DIA 1

Fórum Técnico de Transportes - Mogi das Cruzes - *Comissão*

DIA 1

Palestra - Atendimento Diferenciado: a Ferramenta do Sucesso Oeste - *Emilia Guan*

DIA 2 A 3

Preparatório para Funcionários de uma Corretora de Seguros Taubaté - *Angélica Valverde*

DIA 5 A 8

Gestão de Redes Sociais - Sede - *Fernando*

DIA 5 A 8

Técnico de Automóvel, RCF-V, APP e DPVAT

Osasco - *Angélica Valverde*

DIA 6

Palestra - Os novos rumos do Seguro Condomínio

ABCDMR - *Adilson Neri*

DIA 6

Palestra - Atendimento Diferenciado: a Ferramenta do Sucesso Piracicaba - *Emilia Guan*

DIA 12 A 15

Inovação & Empreendedorismo em Seguros - Sede - *Elias Lifante*

DIA 12 A 15

Análise de Sinistro de Automóvel e RCF-V

Mogi das Cruzes - *Angélica Valverde*

DIA 13

Palestra - Os novos rumos do Seguro Condomínio

Santos - *Adilson Neri*

DIA 14

Palestra - Atendimento Diferenciado: a Ferramenta do Sucesso Norte - *Emilia Guan*

DIA 19 A 22

Trabalho em Equipe: os Bastidores do Sucesso - Sede - *Emilia Guan*

DIA 19 A 22

Administre a Corretora de Forma Eficaz e Lucrativa - Santos - *Andresa Pugliese*

DIA 19 A 22

Vendas Consultivas - Campinas - *Elias Lifante*

DIA 19 A 22

Preparatório para Funcionários de uma Corretora de Seguros Sul - *Angélica Valverde*

DIA 19 A 22

Preparatório para Funcionários de uma Corretora de Seguros ABCDMR - *Angélica Valverde*

DIA 21

Palestra - Melhore sua carteira de seguros, gerenciando os riscos do segurado - Leste - *Gilberto Tadielo*

DIA 21

Palestra - Como desenvolver o negócio e incrementar os lucros em mercados competitivos - Sede - *Marcos Biaggio*

DIA 21

Fórum Jurídico para Corretores de Seguros Guarulhos - *Comissão Jurídica*

DIA 21

Fórum Jurídico para Corretores de Seguros - Sul - *Comissão Jurídica*

DIA 26 A 29

O Corretor de Seguros como Consultor de Benefícios em Saúde Jundiaí - *Ari Egerling*

DIA 26 A 29

Técnico de Automóvel, RCF-V, APP e DPVAT

Sede - *Angélica Valverde*

DIA 26 A 29

Administre a Corretora de Forma Eficaz e Lucrativa Oeste - *Andresa Pugliese*

DIA 28

Palestra - Motivação e Sucesso Pessoal e Profissional Ribeirão Preto - *Elias Lifante*

Sincor-SP reitera: Corretora de seguros deve continuar a pagar 4% de COFINS

Em virtude de notícias que têm sido veiculadas sobre o assunto, e dúvidas apresentadas por corretores de seguros, o Sincor-SP reitera o que foi divulgado na edição anterior do JCS.

As empresas corretoras de seguros estão enquadradas no grupo de instituições financeiras e devem recolher a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) a 4% pelo regime cumulativo. Este é o entendimento da Receita Federal, apresentado na Solução de Divergência nº 26, publicada em 29 de novembro no Diário Oficial da União. As soluções de divergência uniformizam a orientação interna da fiscalização da Receita Federal quando há interpretações diferentes entre as regiões fiscais.

Para a Receita, as corretoras de seguros devem ser equiparadas aos ramos econômicos citados no

artigo 22 da Lei nº 8.212, de 1991. O grupo, que abrange os bancos, caixas econômicas, sociedades e cooperativas de crédito, distribuidoras de títulos e valores mobiliários e as sociedades corretoras, deve recolher a Cofins com alíquota de 4% sobre o faturamento, como determina a Lei nº 10.684, de 2003.

O Sincor-SP tem recomendado às cerca de 11 mil empresas associadas recolher a contribuição com alíquota de 4%. De acordo com o coordenador da Comissão Tributos, Wilson Bezutte, a Superintendência da Receita Federal de São Paulo (8ª Região) entende dessa maneira. "Formulamos duas soluções de consulta que vieram com essa orientação, mas conhecemos outras, como a do Rio de Janeiro, que instruíram os contribuintes a pagar 3% de Cofins sobre o faturamento", diz.

No entendimento do sindicato, as corretoras estão vinculadas ao Sistema Financeiro Nacional e, por isso, devem seguir a tributação do setor. "Adorariamos ter a possibilidade de diminuir a alíquota. Mas, para isso, teríamos que revogar as leis", diz Bezutte.

De acordo com Bezutte, o Sincor-SP não entrará com nenhum tipo de ação judicial; entretanto, se alguma corretora de seguros entender que juridicamente ela tem condições e que consegue modificar esta lei, ela tem todo o direito de ingressar individualmente.

Ninguém entende do barco do seu cliente mais do que ele. E ninguém entende mais do seguro dele do que a MAPFRE.

O Seguro MAPFRE Náutico oferece uma série de coberturas para embarcação e muito mais vantagens para seus clientes. Ofereça mais proteção e segurança a bordo.

Procure uma sucursal MAPFRE ou acesse www.mapfre.com.br

Tragédias com desabamento aumentam procura por seguro condominial



O desmoronamento de três prédios no centro do Rio de Janeiro e o desabamento parcial de um edifício comercial em São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo, no primeiro bimestre do ano, aumentou a preocupação com este tipo de risco. No mesmo dia do acidente em São Bernardo, 6 de fevereiro, o prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, anunciou que pediu à Câmara de Vereadores que seja derrubado o veto ao projeto de lei do vereador Domigos Dissei para a Certificação da Inspeção Predial. Uma vez sancionada, tornará obrigatória a vistoria periódica (a cada cinco anos), em imóveis onde há grande movimentação, com laudo técnico emitido por profissionais devidamente habilitados. Para Kassab, a medida visa evitar eventuais acidentes que podem ser provocados por estruturas de edifícios já comprometidas. “Antes existiam razões para o veto, mas de acordo com as novas circunstâncias, da conscientização de todos os brasileiros após a tragédia no Rio de Janeiro, todos sabem o quanto é importante o poder público ser mais duro em

relação aos proprietários de imóveis e edifícios”, afirmou.

Procura por seguro

O interesse por seguros para esses riscos também cresceu após essas tragédias. O processo ocorre tal qual no século 17, quando o incêndio que devastou Londres foi o impulsionador desse tipo de seguro na Inglaterra. “Sempre oferecemos uma cobertura mais ampla incluindo desmoronamento, mas é apenas uma sugestão, que nem sempre era aceita pelo síndico do condomínio ou pelo segurado, por questão de preço. Mesmo com o pouco interesse, sempre acompanhamos esta sugestão em nossas propostas. Agora, após esses acidentes, a procura pela proteção contra desmoronamento cresceu muito. A toda hora temos consultas de administradores de condomínios”, conta José Ivanor Montanhana, diretor de Condomínio da Vila Velha Corretora de Seguros.

“Antes das tragédias, pouco se ouviu falar em desmoronamento de prédios. Os eventos mais comuns até então eram: Danos Elétricos, Roubo, Responsabilidade Civil e Incêndio, este considerado grande evento. Na verdade, o segurado não conhece as cláusulas de garantias do seguro, portanto as apólices que contemplam a cláusula de Desmoronamento foram colocadas geralmente por orientação do corretor de seguros. As tragédias só confirmam as necessidades da contratação desta cláusula. No entanto, por desconhecimento, o segurado, até então, não costumava solicitá-la”, garante Ednei Valter Bim, integrante da Comissão Riscos Patrimoniais do Sincor-SP.

Garantia parcial ou total

Existem duas maneiras de contratar o seguro de Condomínio: Cobertura Simples e Cobertura Ampla. “Na cobertura Simples, as seguradoras colocam limites máximos de aceitação para Des-



moronamento, que vão de 2,5% da Garantia Básica de Incêndio até 50%, ou limites em valores (ex: até R\$ 300.000,00). Na cobertura Ampla, temos uma abrangência maior de coberturas e garantias, sendo a cobertura de Desmoronamento contratada a 100% do valor Segurado”, explica o representante do Sincor-SP. Dentre as companhias que oferecem, podemos citar Porto Seguro, Mapfre, Tokio Marine, Allianz, Marítima.

De acordo com o diretor da Vila Velha, antes das tragédias no Rio de Janeiro e São Bernardo do Campo, a cobertura de desmoronamento era geralmente vislumbrada para quedas de muros ou apenas um pedaço da construção. “A procura, mesmo que pouca, era por cobertura parcial, normalmente de R\$ 500 mil a R\$ 1 milhão. Algumas seguradoras limitam a 10% da cobertura básica. Esta cobertura custa mais ou menos 1,5% do valor do seguro”, diz.

Na modalidade cobertura simples, os limites máximos de contratação estabelecidos pelas companhias seguradoras são insuficientes para atender às reais necessidades de garantia e reposição. Para que o segurado tenha uma indenização justa em caso de desmoronamento total ou parcial do prédio, deve contratar o seguro de condomínio na modalidade de cobertura ampla.

Novas regras de contratação

A Circular 218/2010 regulamentada pelo Conselho Nacional de Seguros Privados exige que, desde 1º de julho do ano passado, os Seguros de Condomínios estejam adequados às novas regras de contratação. “Essa circular coloca no mercado a disponibilidade da cobertura ampla, que automaticamente agrega a cobertura para desmoronamento”, conta José Ivanor.

“Pela nossa especialização no segmento de Condomínio sabíamos o quanto era importante oferecer as coberturas contra desmoronamento e, por isso, era o que já vínhamos fazendo há alguns anos. É importante a conscientização da contratação desta cobertura, porque, mesmo que seja parcial, ela está sendo útil no momento de sinistro. O segurado pode também optar pela cobertura total ampla que cobre tudo, mas que é bem mais cara”.

É oportuno oferecer esta cobertura no momento de renovar o seguro contra raio, incêndio e explosão. “Aliás este é o grande momento para conversar e orientar tecnicamente a contratação do seguro bem feito, atingindo as reais necessidades de cobertura do risco”, defende Ednei Valter Bim.



INFORMATIVO

Um preço diferenciado pode dar a entender a um consumidor de longa data que o seu corretor de seguros o enganou por anos a fio.

A atividade de corretor de seguros tem como base a relação de confiança com o consumidor. Quebrar isso é prejudicar o mercado.

O Sincor-SP não é contra as seguradoras premiarem os parceiros com maior produção - viagens, bônus etc. Mas o preço final de um mesmo seguro tem que ser igual para o consumidor, independente de quem seja seu corretor.

Esta é uma bandeira do Sincor-SP que envolve todas as diretorias e comissões.

Riscos declináveis podem render oportunidades para corretores mais ousados

O quanto soluções com gerenciamento de riscos e resseguros podem ser úteis para conseguir aceitação



A atuação do Sincor-SP em 2011 produziu um cenário mais favorável para o corretor de seguros que deseja tirar proveito dos negócios com riscos declináveis. “Ainda temos muito a evoluir, mas é possível afirmar que o mercado está sensibilizado e os negócios nos ramos considerados mais gravosos começaram a crescer”, constata Nelson Fontana, coordenador da Comissão de Riscos Declináveis do Sindicato. “As seguradoras estão mais abertas para estudar a aceitação, desde que verifiquem que o corretor, seja ele detentor de um grande ou pequeno negócio, conhece bem o risco que está oferecendo”, observa. De acordo com Fontana, os trabalhos da Comissão foram discutidos com os diretores de todas as seguradoras e ainda com diversas resseguradoras. “Ao longo do ano, os corretores relataram que algumas linhas foram surgin-

do e muitos riscos passaram a ser segurados. Ao mesmo tempo, apuramos que o número de reclamações que chegam ao Sincor-SP caiu de forma acentuada”, observa.

Conforme o coordenador, existem várias alternativas para o corretor investir no conhecimento sobre o risco que está ofertando, sem gastar muito. “Não custa caro, por exemplo, visitar o cliente e fazer um croqui com um descritivo da ocupação, construção e sistemas de segurança”, comenta. Fontana diz que o corretor apenas não pode mais se restringir ao contato via telefone e aos sistemas de cálculo para tentar a colocação de um seguro em ramo considerado de alto risco. “Isto não é mais possível. Depois que o IRB passou a operar em regime de concorrência, o mercado focou nos nichos em que pretende operar, segmentou e correu atrás

da produção dentro do perfil que interessa a cada seguradora e resseguradora. Com estes novos parâmetros, os riscos mais gravosos acabaram ficando de fora e agora precisam ser trabalhados com sensibilidade”, explica.

A rejeição dos riscos oferecidos pelos corretores é motivada por problemas com o resseguro, e, na maioria das vezes, pelas seguradoras que nos últimos anos passaram a trabalhar em um sistema automático de produtos prontos e lista de ramos recusáveis. Assim, se o corretor oferece um risco de uma empresa do setor de algodão, por exemplo, a companhia tende a negar. Para driblar este sistema automático, é indispensável que o profissional tenha relacionamento com a seguradora para convencê-la a verificar melhor o risco e analisar o que é possível fazer. O equilíbrio pode ser feito com



medidas de gerenciamento de riscos, franquia e prêmio adequados. “Todo risco declinável precisa ser tratado. Ninguém quer ficar com o mico. Se o risco é ruim ou o segurado faz mudanças para que fique bom, ou fica sem seguro”, defende Renato Cunha Bueno, coordenador da Comissão Resseguros do Sincor-SP.

Três formas de inspeção de riscos para grandes negócios

Renato dá esta sugestão ao corretor de seguros que estiver prospectando em um grande negócio: que converse com as seguradoras munido de uma inspeção de riscos. Para que a inspeção do risco seja realizada em seu potencial segurado, há três opções. A primeira é convencer a seguradora a fazer. Se ela concordar, não haverá custo para o corretor, mas o documento ficará em poder da companhia, para que o profissional não o apresente a outras seguradoras. “Com sorte, o corretor conseguirá uma lista de sugestões do que pode ser feito para o risco ser melhorado”.

A segunda alternativa é a mais aconselhada por Renato Cunha Bueno, que é o próprio corretor pagar pela inspeção, fazendo um investimento. O serviço custará entre R\$ 350 a R\$ 1 mil. Neste caso, o estudo pode ser apresentado para diversas seguradoras, que só poderão aceitar o risco por meio do corretor que encomendou o levantamento. Isso pode permitir que o profissional converse com quantas seguradoras precisar. “Vale a pena o corretor pagar uma inspeção de risco quando seu prospect estiver comprometido”, assegura.

Uma terceira possibilidade seria realizar a inspeção de risco por meio do investimento do próprio cliente, que estaria precisando muito da aceitação da seguradora. Neste caso, o contrato com a companhia estaria condicionado ao pagamento da inspeção na forma de desconto no valor do prêmio. “Quando se tem um segurado com esta consciência fica tudo mais fácil. Não é um desserviço fazer o cliente pagar a inspeção, pois, mesmo que o seguro não seja possível, ele teria investido em um relatório sobre o que pode ser melhorado em sua empresa para que fique menos passível de sinistro”, prossegue. Com relação ao segurado que não quer

tomar nenhuma providência para trabalhar o seu mau risco e que quer fazer seguro justamente para pagar o sinistro, Renato aconselha: é melhor deixá-lo sem cobertura, pois não vale a pena.

Aceitação do resseguro

Já quando o risco é declinável por altos valores e dificuldade de aceitação do resseguro, Renato Cunha Bueno explica que o corretor pode fazer parceria com brokers (corretores de resseguros) ou com seguradoras que tenham brokers para atender. “Na minha empresa, por exemplo, desenvolvemos uma facilidade para a atividade de armazenagem de qualquer área (grandes transportadoras ou grandes armazenadores), incluindo até cobertura de roubo. São limites elevados para as duas coberturas. Então é preciso uma condição mínima de segurança”. Ele conta que sua empresa desenvolveu esta expertise porque percebeu que armazenagem era um risco malvisto no Brasil, por consequência de experiências negativas. “Existem muitas atividades que não apresentam boa estatística no País, mas no mercado internacional são vistas de outra maneira. Por isso, buscamos capacidade no resseguro internacional”. Mais uma vez, é indispensável relacionamento. “Existe mais de uma forma de enxergar uma mesma coisa, assim como seguradoras vêem o mesmo risco de automóvel de modos diferentes”.

Pela complexidade do trabalho do corretor de resseguros, que atua com uma atividade muito regulada, são poucos os especialistas nesta área. “No caso de buscar um ressegurador internacional, é preciso também encontrar uma seguradora para emitir e um ressegurador local para bancar 40% do risco, em conformidade com a lei nacional”. De acordo com Renato, o ressegurador não quer conversar muito com o corretor de seguros. Ele normalmente se relaciona com a seguradora e com o broker. “Normalmente ele só fala com o corretor de seguros acompanhado do broker”.

Conforme o especialista, o risco só deve ser tratado com o ressegurador quando existe um alto volume de prêmios. Assim, ou se tem uma quantidade de negócios que gere volume interessante ou são criados facilitadores capazes de reunir muitos clientes de ramos semelhantes, a fim de atingir

um volume mínimo de prêmio. Muitas vezes estes facilitadores são montados pelas seguradoras, que unem clientes de diferentes corretores. “Quando se consegue superar o mínimo do facilitador, o processo se torna fácil. Daí para frente, sempre cabe mais um”, observa. Ele conta que no ano passado participou de um facilitador para empresas de algodão para uma seguradora independente. “Era um risco declinável, mas conseguimos um prêmio mínimo. Mas o risco não se tornou aceitável simplesmente porque o prêmio ficou maior. Nós tivemos de estabelecer um padrão de aceitação em cada empresa de algodão com gerenciamento de risco mínimo”.

Consultor dos riscos

Segundo Renato, a maior parte dos riscos chamados declináveis pode ser resolvida sem qualquer envolvimento de resseguradora ou broker. Basta haver capacidade de negociação do corretor. “O corretor é um prestador de serviços e gosta de buscar soluções para problemas de seus clientes, mesmo que sejam usuais. Se você tem preocupação com seu cliente, criatividade e energia, pode alavancar o seu negócio com riscos declináveis”. De acordo com o especialista, os corretores também devem trabalhar com diversas seguradoras, pois um risco declinável para uma pode ser visto com outros olhos por outra. “Vejo os riscos declináveis como oportunidade para os bons corretores de seguros, para aqueles que agem como consultores, e com um faro que só a profissão dá. O corretor que só vende automóvel ou trabalha com poucas companhias, fazendo mais o papel de agente, deve esquecer os riscos declináveis, pois este mercado não é para ele”.

Comissão de riscos declináveis em nova fase

O Sincor-SP está iniciando uma nova fase em sua campanha para diminuir o excesso de riscos declinados no mercado de seguros. “Os estudos técnicos sobre este assunto estão praticamente concluídos. Agora, o Sindicato vai intensificar os contatos políticos para seguir com as conquistas”, comenta Nelson Fontana, coordenador da Comissão de Riscos Declináveis. Segundo ele, estas ações estarão concentradas nos entendimentos com a Fenacor e com a Fenseg - Federação Nacional de Seguros Gerais. Além de Fontana, a Comissão conta com a participação de Adevaldo Calegari, Boris Ber, Evaldir Barbosa de Paula, Flavio Bosisio e Ivo Falcone.

Slogan de Campinas se aplica à regional do Sindicato: “Uma andorinha só não faz verão”



Vistas da cidade de Campinas

Campinas é a décima cidade mais rica do Brasil. Distante apenas 96 km da capital paulista, ocupa uma área de 801 km² e conta com uma população aproximada de 1 milhão de habitantes. Desde 1998, o município vem assistindo a uma mudança acentuada na sua base econômica. Com a migração de fábricas para cidades vizinhas e outras regiões do País, o setor industrial perdeu espaço. Por outro lado, o setor de serviços vem ganhando cada vez mais destaque, englobando as atividades de comércio, pesquisa, serviços de alta tecnologia e logística.

A regional do Sincor-SP em Campinas iniciou suas operações em abril de 1996. O atual diretor, Carlos Aparecido Cunha, conta que cada um de seus antecessores foram importantes em seus momentos e cenários. “Não importa se a conquista foi grande ou pequena, mas o que vale ressaltar é a própria Regional que já está incorporada ao cotidiano dos munícipes”, ressalta Carlos. Entre as ações que fizeram a fama do Sindicato, está o atendimento DPVAT. “Este serviço é e deve ser muito elogiado, já que as famílias recebem um atendimento digno, gratuito, com hora e data marcada para receber o que é de direito. Infelizmente, Campinas não é diferente das demais localidades onde recebemos o ingrato título de campeão mundial em acidentes de trânsito que mutilam e ceifam vidas precocemente”, explica o diretor.

A Regional Campinas atende 39 cidades com uma população estimada em 1.800 profissionais, entre pessoas físicas e jurídicas. Associados ao Sincor-SP são 42%. “O que é pouco para uma região

que representa algo em torno de 40% de arrecadação do ICMS do Estado e um PIB maior que muitos países”, alerta.

O diretor pretende marcar sua administração com visitas a todos corretores de seguros da região. “É um compromisso com a classe visitar todos os corretores (as) de seguros das cidades que compõem a região, levar treinamento ou feiras mesmo que seja para um único profissional e, quiçá, chegar em um índice de 90%”, afirma Carlos.

Na regional, o atendimento é prestado pela equipe composta pelas funcionárias Luzia de Fátima Barbosa, Érica Priscila Pereira e Priscila Helena Romero, “três mulheres comprometidas em fazer o melhor”, afirma o diretor. Há também auditório para cerca de 40 pessoas e o sócio pode fazer uso com reserva e custo reduzido para treinamentos de equipes. A regional também possui uma biblioteca com livros e vídeos de interesse do corretor de seguros.

Está localizada à Av. Barão de Itapura, 2.512 – 1º andar – Jardim Guanabara – Campinas-SP. Trata-se de um bairro comercial e de fácil acesso. Contatos: (19) 3243.8006 – campinas@sincorsp.org.br

O diretor

Carlos Aparecido Cunha é conhecido por todos como Carlinhos. Ele tem 58 anos, é casado com a Valéria há 34, e tem duas filhas, Audrei e Michelle, que trabalham com ele na corretora de seguros.

Pós-graduado em Marketing e Negócios Internacionais, Carlinhos conta que a decisão pela carreira foi um acaso do destino. “Quando reencontrei um amigo meu, Ademir Simionatto, na faculdade, ele à época era gerente de uma seguradora e dali saiu o convite para ingressar na carreira securitária. Entrei na Itaú Seguros em janeiro de 1980, fiz carreira chegando a gerente de filial em várias regiões e em agosto de 1990 solicitei a demissão para abrir a corretora de seguros”. A Insurance Broker Assessoria e Corretora de Seguros Ltda foi fundada em novembro de 1990. De acordo com ele, assim como em toda corretora, os seguros massificados predominam na Insurance Broker. Entretanto, a empresa foca também em seguros de responsabilidade civil de transportadoras, transportes nacionais e internacionais de embarcadores.

Carlinhos, que está em seu segundo mandato, é associado ao Sincor-SP desde a fundação da corretora. “Acredito que filiado a um sindicato nos tornamos mais fortes, mais respeitados, mais treinados, mais informados, com mais benefícios. O slogan de Campinas se aplica à regional do Sindicato: ‘Uma andorinha só não faz verão’”, diz ele.

Mercado local

Entre os principais problemas que o corretor de seguros enfrenta na região de Campinas, o diretor destaca: a falta de interesse de alguns corretores na qualificação profissional, a concorrência com

grupos financeiros e corretoras multinacionais, a falta de diversificação de produtos na carteira do corretor e os custos operacionais e tributos, que consomem boa parte da lucratividade. Carlinhos pretende resolver estes problemas incentivando a união em torno do Sindicato. “Não é uma tarefa das mais fáceis, mas uma boa reflexão está nesta frase: ‘A verdadeira união de pessoas é simbolizada sempre pela grandeza das atitudes’”. Pretendo incentivá-los a participar firmemente no mercado em que atuam, fortalecer o hábito de acessar o site do Sincor-SP, pois poucos sabem o que está à nossa disposição, promover palestras, treinamentos através da Unisincor e, principalmente, convocá-los a participar do Sindicato onde as informações estão sempre atualizadas, sendo sem dúvida o seu ponto de apoio”, enfatiza.

Por outro lado, Carlinhos diz que o mercado local apresenta muitos aspectos positivos para o corretor de seguros. Segundo ele, Campinas ofe-

rece inúmeras possibilidades, pois deixou de ser uma cidade eminentemente industrial para ser comercial e de prestação de serviço. Além disso, houve um expressivo crescimento da Região Metropolitana (RMC). “Aproveitem a presença da regional do Sincor-SP, das Seguradoras e da unidade da Escola Nacional de Seguros estabelecidas em nossa cidade e, com certeza, terão condições e oportunidades para a busca no aumento do capital intelectual, que este ninguém nos rouba”, alerta.

Para finalizar, Carlinhos cita alguns trechos do texto escrito por Nizan Guanaes, intitulado Sucesso: “Colabore com seu biógrafo, faça, erre, tente, falhe, lute. Mas, por favor, não jogue fora, se acomodando, a extraordinária oportunidade de ter vivido. Tenha consciência de que cada homem foi feito para fazer sua história. Que todo homem é um milagre e traz em si uma revolução. Você foi criado para construir pirâmides e versos, descobrir continentes e mundos, e caminhar sempre, com

um saco de interrogações na mão e uma caixa de possibilidades na outra. Não dê férias a seus pés. Não se sente e passe a ser analista da vida alheia, espectador do mundo, comentarista do cotidiano”.

Segmento de automóvel

Em relação ao Estado de São Paulo, o município de Campinas representa, aproximadamente, 2,6% da população e 2,9% da renda total. Em 2010, havia 186 mil veículos expostos em seguros, 3,7% do total do Estado. Como, proporcionalmente, a sua taxa de frequência de incêndio e roubo é levemente maior (4,3%), isso explica o seu prêmio médio ser um pouco mais elevado, quando também comparado ao valor médio de todo o Estado.



| Dados Seguros (1) | Município | Estado SP | Proporção Mun/Estado |
|-----------------------------------|-----------|-----------|----------------------|
| CARROS EXPOSTOS (QTDE.) | 185.954 | 5.021.648 | 3,70% |
| PRÊMIO MÉDIO (RS) | 1.170 | 1.126 | 103,91% |
| FREQUÊNCIA INCÊNDIO/ROUBO (QTDE.) | 2.751 | 64.084 | 4,29% |
| FREQUÊNCIA COLISÃO (QTDE.) | 10.150 | 329.135 | 3,08% |

| Dados Econômico-Sociais | Município | Estado SP | Proporção Mun/Estado |
|--|-----------------|-----------------|----------------------|
| POPULAÇÃO (MIL) (2) | 1089 | 41.252 | 2,64% |
| PRODUTO INTERNO BRUTO (RS MILHÕES) (3) | 29.363 | 1.003.016 | 2,93% |
| ÍNDICE DE DESENV. HUMANO (IDH) (4) | 0,852 (Elevado) | 0,833 (Elevado) | - |

Fontes: (1): SUSEP, dados de 2010 (2): IBGE, dados de 2010 (3): IBGE, dados de 2008 (4): IBGE, dados de 2000, município; dados de 2005, estado.

ABRANGÊNCIA E LOCALIZAÇÃO

A regional Campinas do Sincor-SP abrange as cidades: Campinas, Águas de Lindóia, Amparo, Artur Nogueira, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Carandinha, Carlos Gomes, Conchal, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Jardim, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itapira, Jaguariúna, Lindóia, Louveira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Monte Alegre do Sul, Monte Mor, Morungaba, Nova Odessa, Nova Veneza, Pedreira, Pinhalzinho, Paulínia, Rafard, Serra Negra, Socorro, Sousas, Santo Antonio de Posse, Sumaré, Toledo, Valinhos, Vargem Paulista e Vinhedo.



Carlos Aparecido Cunha, o Carlinhos; a regional e as funcionárias Luiza, Érica e Priscila

Convênio de cadastramento e recadastramento de corretores pelos Sincor's é suspenso

O acordo de cooperação técnico-operacional que vinha sido mantido desde 1988, entre a Susep e a Fenacor (Sincor's de todo o País e suas regionais) para realizar o atendimento dos corretores de seguros em serviços de cadastramento e recadastramento foi interrompido.

A extinção do Acordo de Cooperação Técnico-Operacional é motivada pela discordância quanto à proposta de revisão de alguns termos do convênio, medida, na visão da Fenacor, imprescindível para possibilitar a atualização e modernização, com mais investimentos, do sistema tecnológico integrado. A Fenacor entende que esses investimentos eram indispensáveis para a manutenção e viabilidade operacional da infraestrutura e da logística da rede de atendimento, inclusive de pessoal. A partir de agora, os corretores precisarão ir até as unidades

da Susep para realizar esses serviços. "A diretoria da Fenacor, em nome dos Sincor's, deseja à autarquia pleno êxito no cumprimento da obrigação legal de prestar atendimento adequado e tempestivo aos mais de 70 mil corretores de seguros que atuam nas 26 estados e no Distrito Federal, com o pronto atendimento aos que se habilitarem para o exercício da profissão ou vierem a constituir suas empresas corretoras", diz trecho do comunicado da Fenacor ao mercado.

A Federação também ressalta que o período de vigência do acordo não representou quaisquer ônus financeiros para a Susep. Ao contrário, propiciou expressivos ganhos institucionais, desonerou a autarquia de gastos ou despesas e, ao longo desse tempo, gerou uma enorme economia para o Governo, além de ter dado capilaridade ao órgão

regulador, permitindo que o mesmo cumprisse sua obrigação legal de forma adequada e célere.

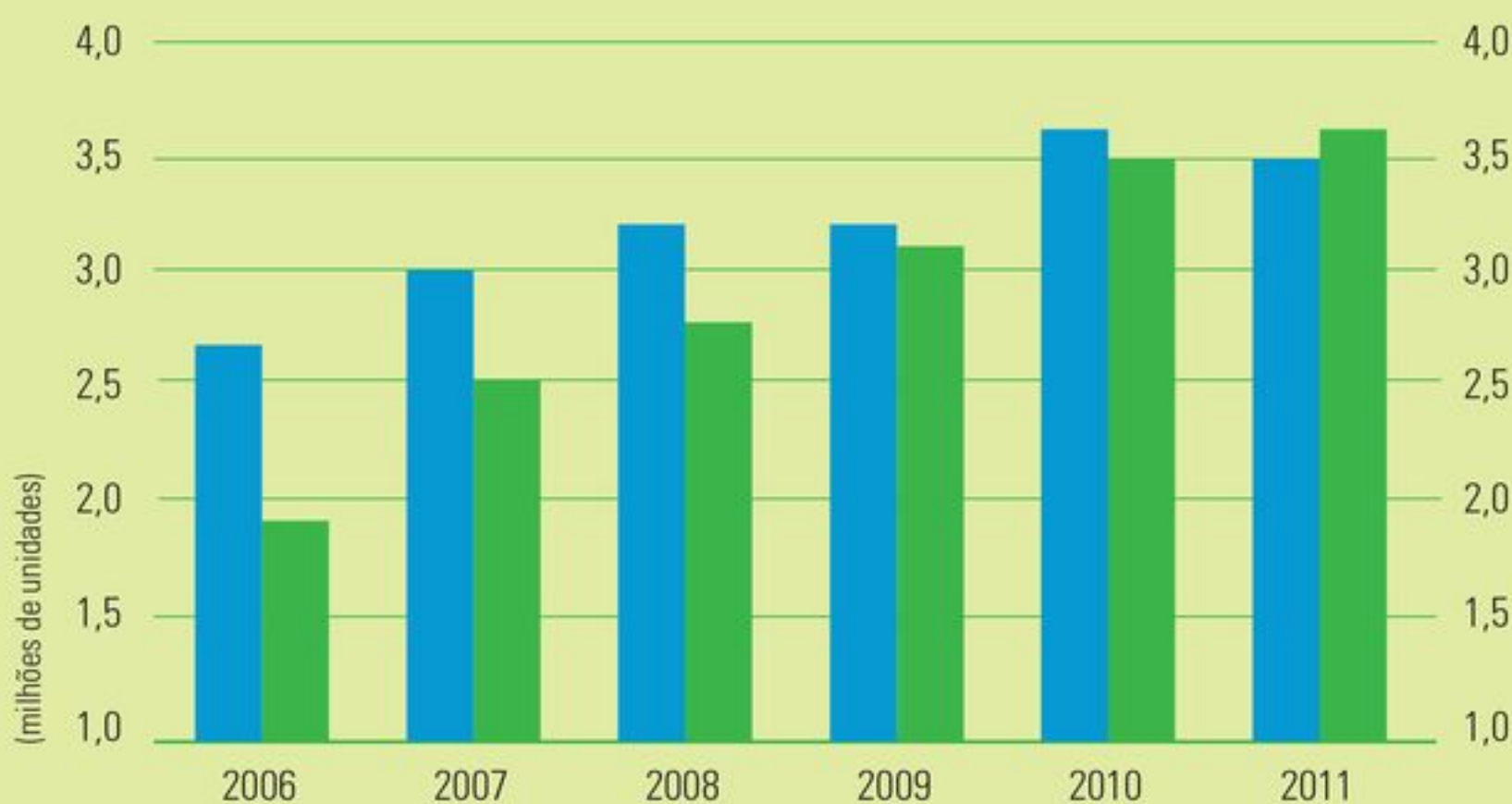
Mesmo diante da extinção do acordo, será mantido pelos Sincor's o atendimento aos corretores de seguros, mas, somente na orientação e adoção de meios sobre como obter ou postular seu pedido de registro ou de alterações cadastrais. A Susep deve divulgar, em breve, as instruções e orientações a respeito. Como a resolução pode trazer transtornos, principalmente para os profissionais de localidades mais distantes, a diretoria do Sincor-SP irá se reunir com a Fenacor para decidir os caminhos a serem tomados.

gráfico do mês

Cresce a porcentagem de veículos importados no País

O gráfico mostra a produção e o licenciamento, em termos anuais, de veículos no Brasil. Atualmente, esses dois números representam, aproximadamente, 3,5 milhões de unidades por ano. Desde 2006, a variação na produção foi de 35%, enquanto que o licenciamento cresceu quase 90%. Essa diferença se deve à expansão dos produtos importados. Hoje, de cada quatro veículos licenciados no País, um é importado.

Produção e Licenciamento de Veículos Brasil



Fonte: Anfavea

Produção ■
Licenciamento ■

Clube dos Corretores de Seguros de São Paulo homenageia Leoncio e João Leopoldo



Em almoço fechado exclusivo para seus associados, o Clube dos Corretores de Seguros de São Paulo (CCS-SP) fez uma homenagem aos ex-presidentes do Sincor-SP Leoncio de Arruda e João Leopoldo Bracco de Lima, ambos falecidos em dezembro de 2011. O evento aconteceu no dia 08 de fevereiro, no Terraço Itália.

O encontro foi iniciado com a leitura de um texto de agradecimento preparado pela diretoria do Clube, representada pelo mentor Nilson Arello Barbosa. Intitulado “Duas vidas, dois exemplos”, o texto foi iniciado com a seguinte colocação: “Fazer um discurso de homenagem e agradecimento é algo que consideramos ao mesmo tempo uma tarefa fácil e difícil. Fácil porque sabemos que com um simples obrigado, um ‘valeu’ e um olhar de gratidão já poderíamos dizer muito. Por outro lado, existe o lado difícil que é tentar encontrar as palavras necessárias para expressar todo o sentimento de gratidão e admiração por tudo o que João Leopoldo Bracco de Lima e Leoncio de Arruda fizeram pelo Clube dos Corretores de Seguros de São Paulo. Um trabalho que buscou a perfeição de modo que, mesmo depois da morte, ele permaneça”.

O auge da homenagem foi durante uma apresentação de fotos dos dois, obtidas nos arquivos do Clube, e que demonstraram os líderes em ações, debates e confraternizações. Os slides emocionaram a todos.

Por fim, foram entregues placas de reconhecimento às famílias. Leoncio esteve representado pelo filho Cristiano Arruda e pelo sobrinho Alex Sami Arruda. Já João Leopoldo, pelo filho Leopoldo Bracco de Lima e pelo genro Giancarlo Trebacchetti. Cristiano disse que os corretores de seguros e seguradores eram a família de Leoncio tanto quanto ele. João Leopoldo agradeceu às pessoas que amaram seu pai como ele as amou. De acordo com o mentor Nilson Arello Barbosa, esta foi uma singela forma de homenagear dois ilustres companheiros do Clube, João Leopoldo um dos fundadores e ex-mentor, e Leoncio, que foi sempre parceiro durante os quatro mandatos à frente do Sincor-SP. “Temos que tocar a vida seguindo os exemplos que formam uma cartilha que esses dois grandes homens deixaram para nós”, afirmou.

Mário Sérgio, presidente do Sincor-SP, também frisou que Leoncio e João foram dois ícones da profissão, que sempre tiveram muito orgulho de serem corretores de seguros. Pediu a todos que também tivessem este mesmo orgulho e paixão pela profissão e que colocassem em seus carros o adesivo – distribuído a todos no evento – com a frase criada por Leoncio e que João Leopoldo trabalhou muito para fortalecer: “Seguro, só com corretor de seguros”.

Sincor-SP prepara mais uma grande homenagem à mulher corretora de seguros



Imagens da última edição do evento

O Sincor-SP realiza no dia 8 de março mais uma comemoração especial para celebrar o Dia Internacional da Mulher. A previsão é a de que cerca de 400 participantes compareçam ao Espaço Quatá para a homenagem que este ano tem como tema “Mulher nos Novos Tempos!”.

Haverá duas grandes apresentações. “A Força Consciente e Inconsciente da Mulher”, que será explicada por Fábio Puentes. Ele realiza hipnose desde os onze anos de idade, é formado em Hipnose Clínica pela Espanha e já realizou 530 apresentações em programas de TV do Brasil, além de 85 shows para plateias internacionais. Fábio atua como hipnólogo nas áreas clínica, terapêutica, forense (auxilia a polícia) e esportes. É assessor de Saúde Mental e Consultor de Motivação Empresarial, ministrando cursos de auto-hipnose para estresse, vendas e motivação. Já “O Papel da Mulher na Dinâmica Mundial Atual” será apresentado pela Dra. Nise Yamaguchi, médica oncologista do Instituto Avanços em Medicina de São Paulo. Ela fala sobre novos tratamentos de câncer, qualidade de vida e espiritualidade.

O mestre de cerimônias será o apresentador Cesar Filho, que conduzirá, junto com a diretoria do Sindicato, um evento descontraído, com surpresas e sorteios de valiosos prêmios. O evento acontecerá durante todo o período da manhã (início às 9h), com almoço de encerramento.

O baú do conhecimento está na biblioteca do Sincor-SP

A biblioteca do Sincor-SP está recebendo, em sua Sede, o “Baú dos Livros” do SESC- Carmo. Trata-se de um baú com 79 obras variadas, com acervos voltados para os públicos adulto e infanto-juvenil. Os livros ficarão no Sincor-SP durante dois meses, de 23 de fevereiro a 23 de abril de 2012.



Veja alguns dos títulos:

Acervo Adulto:

- Manuel Bandeira: melhores crônicas, de Manuel Bandeira;
- A Sacerdotisa de Avalon, de Marion Zimmer Bradley;
- Apresentações, de Millôr Fernandes;
- O Diário de Anne Frank, de Anne Frank;
- 64 Contos, de Rubem Fonseca;
- Maria dos Prazeres, de Gabriel Garcia Marques;
- Nas Arquibancadas, de John Grisham;
- Para viver um Grande Amor, de Vinicius de Moraes;
- Buick 8, de Stephen King;
- Perdas e Ganhos, de Lya Luft;
- 1984, de George Orwell;
- O Homem que matou Getúlio Vargas, de Jô Soares.

Acervo Infantojuvenil:

- O Sítio do Picapau Amarelo, de Monteiro Lobato;
- Memórias da Emília, de Monteiro Lobato;
- Maria Minhoca, de Maria Clara Machado;
- Juju na cozinha do Carlota, de Carla Pernambuco;
- O Menino Maluquinho, de Ziraldo;
- Vinte Mil Léguas Submarinas, de Júlio Verne.

Os interessados poderão receber a lista completa dos livros ao solicitarem-na através do email biblioteca@sincorsp.org.br ou através da Regional mais próxima.

Novos benefícios do Sincor-SP atraem corretores de seguros

A lista dos diversos benefícios oferecidos pelo Sincor-SP a seus associados está sempre crescendo. Vale a pena estar sempre atento às vantagens e descontos que se tem direito, listadas no site www.sincorsp.org.br (Benefícios). Hoje os destaques em procura têm sido justamente dois serviços novos, incorporados no ano passado.

Bilheteria.com

Desde julho, o corretor de seguros associado ao Sincor-SP tem a oportunidade de se divertir pagando menos. O Sincor-SP, em parceria com a Bilheteria.com, oferece descontos e bons preços. Através do site www.bilheteria.com/sincorsp é possível acessar as informações, ficar por dentro de todos os espetáculos e escolher os preferidos. A compra pode ser efetuada com cartões de crédito/débito ou ainda via transferência bancária. Efetivada a compra, é disponibilizado um voucher para impressão, que deverá ser entregue na bilheteria do estabelecimento, para autorização de entrada.

Dell Computadores

Entrou em vigor em maio a parceria entre o Sincor-SP e a Dell Computadores, com o objetivo de oferecer descontos ainda mais atraentes em toda a linha de notebooks, computadores e acessórios de informática aos corretores de seguros associados, sócios cotistas e funcionários das corretoras jurídicas associadas, bem como seus dependentes.

O desconto padrão é de 10% cumulativo a ofertas vigentes no website da Dell Brasil: www.dell.com.br na sessão “Para Você”. Na compra de um computador é possível obter os descontos também nos acessórios, serviços e softwares.

Há uma estrutura de atendimento exclusiva para a captação dos pedidos, disponível de segunda-feira a sexta-feira das 8h às 20h, através do número gratuito 0800 970 0246. O desconto é válido somente para compras realizadas através do número gratuito do programa. Podem ser adquiridos até cinco computadores por ano, sendo até três unidades a cada quatro meses.

Para acesso aos descontos como associado Sincor-SP, nestes dois casos, é preciso ter em mãos login e senha fornecidos pelo departamento de Benefícios do Sindicato – basta solicitar, pelos telefones 11-3188-5017/5018/5051.

regionais do sincor-sp

sincor-sp vem até você

Diretoria Regional se reúne em São Paulo



Aconteceu na tarde de 01 de fevereiro a 1ª Reunião de Alinhamento 2012, em São Paulo, entre a Diretoria Executiva e Regional do Sincor-SP. Durante o encontro, foram discutidos diversos assuntos para que os diretores

estejam alinhados e capacitados para levar os mesmos discursos aos corretores de seguros de todo o Estado de São Paulo.

Foi explicado o que é o Preço Justo, nova bandeira a ser defendida por toda a diretoria do Sincor-SP. O tema trata da necessidade de combater os preços diferentes oferecidos a corretores distintos para um mesmo consumidor. Foi também encaminhada agenda de eventos e temas para os Fóruns Técnicos no Interior / Encor's. A reunião ainda abordou o XV Conec, detalhando o andamento das preparações e o modelo de ponto e contraponto (com poucas pessoas no palco – conforme utilizado no Encontro de Corretores de Seguros Atibaia em 2010).

Os integrantes da Diretoria Executiva e Regional igualmente discutiram os Projetos Especiais para o primeiro semestre de 2012, como o II PECS – Pesquisa das Empresas Corretoras de Seguros, discorrendo sobre a formação de grupo organizador com participação de três membros entre os diretores regionais e três entre os coordenadores de comissões. Também foram alvo de discussões o Guia para Corretores de Seguros, elaborado pelas comissões técnicas, e o espaço livre para comentários e sugestões dos diretores regionais sobre cada localidade.

Na ocasião, os diretores regionais participaram da Missa da Gratidão para Leoncio de Arruda e João Leopoldo, promovida por diversas entidades de seguros (ANSP, Escola Nacional de Seguros, Fenacor, Sincor-SP e SindsegSP), naquela manhã.

Jundiaí realiza Encor



contou com a participação de 165 corretores, foram sorteados diversos brindes.

A regional do Sincor-SP em Jundiaí, comandada pela diretora Simone Cristina Favaro Martins, realizou seu Encor (Encontro de Corretores de Seguros) de Confraternização de fim de ano no dia 15 de dezembro. No evento, que aconteceu no buffet Miro's, e

Araçatuba promove VI Jantar Dançante



animada por DJ's. Compareceram cerca de 250 pessoas e foram sorteados muitos brindes. Os corretores de seguros levaram alimentos para serem doados a uma entidade beneficente.

A regional do Sincor-SP em Araçatuba, dirigida por José Antonio Veschi, fechou 2011 com confraternização entre os corretores de seguros durante seu VI Jantar Dançante. O evento aconteceu dia 11 de novembro, no Salão de Eventos Icaraí e a pista foi

Presidente e diretoria do Sincor-SP preparam encontros em todo o Estado

Começa em março a edição 2012 do programa "Sincor-SP Vem até Você". A iniciativa consiste na visita do presidente Mário Sérgio, com alguns de seus diretores executivos (se revezando), às 28 regionais do Sindicato distribuídas em todo o Estado de São Paulo. Quando possível, as visitas acontecerão em dia de Encor (Encontros de Corretores de Seguros), para que o presidente também participe do evento. A programação se estende até o mês de agosto.

Nas conversas com os corretores, serão tratadas ações de fortalecimento da categoria e perspectivas do mercado de seguros. O conteúdo preliminar para a agenda 2012 envolve os temas: Apresentação das atrações e condições do XV Conec, vantagens da cooperativa de crédito Credicor-SP, Benefícios do Sincor-SP e luta pelo Preço Justo (contra preços diferentes oferecidos para corretores distintos de um mesmo consumidor).

AGENDA PREVISTA

MARÇO

CIDADES:

PRESIDENTE PRUDENTE
NOVA ALTA PAULISTA
ARAÇATUBA

ABRIL

CIDADES:

SANTOS
JUNDIAÍ
CAMPINAS
PIRACICABA

MAIO

CIDADES:

FRANCA
BARRETOS
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
ZONA SUL

JUNHO

CIDADES:

ZONA NORTE
ABCDMR
OSASCO
SOROCABA
GUARULHOS
MOGI DAS CRUZES
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
TAUBATÉ

JULHO

CIDADES:

ZONA LESTE
BAURU
MARÍLIA
ASSIS
ZONA OESTE
SÃO CARLOS
ARARAQUARA

AGOSTO

CIDADES:

ZONA CENTRAL
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
RIBEIRÃO PRETO

Autoridade Certificadora Sincor segue processo de expansão pelo interior de São Paulo

A expansão garante capilaridade no atendimento, para comodidade de todas as empresas que precisam adquirir certificados digitais e oportunidade a outros corretores de seguros



O presidente do Sincor-SP Mário Sérgio e o encarregado da AC Sincor Edson Belo (extremidades) recebem os corretores de seguros da HS Arcangeleti - Carlos Arcangeleti Filho e Fernando Bettini

Mais uma Autoridade de Registro no processo de expansão pelo interior de São Paulo, a HS Arcangeleti, na cidade de Tietê, está em processo de credenciamento, a ser deferido pelo ITI (Instituto Nacional de Tecnologia). Ela é comandada por Carlos Arcangeleti Filho, corretor de seguros desde 1991, que conta ter vislumbrado neste negócio uma forma de implantar nova prestação de serviço dentro da corretora, visando atender melhor os clientes atuais, bem como atrair novos.

"A certificação digital tem sido cada vez mais exigida e nossa região estava carente desse serviço", afirma Carlos. Segundo ele, antes da AR em Tietê, as empresas da região interessadas em certificados digitais tinham que se deslocar cerca de 50 quilômetros até encontrar atendimento. "Passamos a atender cinco cidades da região, somando por volta de 200 mil habitantes", contabiliza. "Criar uma AR em nossa corretora de seguros foi uma estratégia pioneira de diversificação e crescimento, baseada em uma tendência de mercado". Ele acredita que o trabalho em certificação digital é muito próximo ao de corretagem de seguros. "As formas de comercialização e manutenção são praticamente idênticas: podemos associar às apólices de seguros tanto na venda como nas renovações", compara. Para conciliar a atividade de corretor e de AR foi preciso ampliar a equipe, mantendo os dois segmentos no mesmo endereço. "Temos equipes distintas para cada operação: seguros e certificação digital". A AR conta com dois novos funcionários atuando e mais dois em treinamento.

De acordo com Carlos, este segmento irá constituir um bom negócio por muito tempo. "A própria exigência por alguns órgãos governamentais e a atual necessidade de segurança das informações por meios eletrônicos continuará gerando demanda. Estamos passando por um processo de transformação onde todas as operações irão exigir o uso do certificado digital. Esta tendência já ocorre no presente e deixou de representar o futuro".

O investimento para implantação da AR HS Arcangeleti foi de cerca de R\$ 21 mil, segundo o corretor de seguros. "Ainda estamos no início de nossas operações, mas em breve recuperaremos o valor investido. Seguindo a tendência do mercado, acreditamos que ocorra um crescimento muito significativo nos negócios da corretora, atraídos pelos da AR". Acreditamos que até o final de 2012 as seguradoras passem a utilizar certificados digitais e a exigir a utilização por parte dos corretores. Será mais uma grande oportunidade para nossa AR".



27/01/2012

Dano elétrico aumenta busca por seguro



O Portal Terra publicou uma matéria explicando como proteger a bagagem durante as férias, evitando problemas comuns como extravio e perda. O presidente Mário Sérgio foi ouvido para falar sobre o assunto e como o consumidor deve agir quando o problema acontece. Quando as malas somem nas rodoviárias, o passageiro deve procurar imediatamente a empresa de ônibus para fazer a reclamação, pois a responsabilidade é da transportadora. "Caso a companhia não resolva o problema, o passageiro deve recorrer aos órgãos de defesa do consumidor ou da Justiça", recomenda Mário Sérgio.

24/01/2012

Teve o carro ou a casa afetados por enchente? Confira seus direitos

UOL Notícias - Economia

O Portal UOL publicou uma matéria sobre os direitos de quem teve o carro ou a casa atingidos por enchente. O presidente do Sincor-SP, Mário Sérgio, foi ouvido para comentar o assunto. Prejuízos com carros e casas danificados por enchentes podem, sim, ser cobertos por um seguro. Porém, há exceções. Se o motorista está dirigindo e tenta atravessar uma área cheia com o carro, não tem direito à cobertura", diz Mário Sérgio. Nesse caso, considera-se que o consumidor se submeteu conscientemente a uma situação de risco.

20/01/2012

Seguro de carro chega mais caro neste ano



O presidente Mário Sérgio foi entrevistado pela rádio CBN de Campinas para uma matéria sobre o aumento no preço do seguro de automóveis. "É importante fazer o seguro corretamente. Quando se economiza em seguros deixa-se de ter coberturas. Para ter um preço melhor é preciso saber o que está contratando."

20/01/2012

Venda on-line é nova fronteira para corretoras



O jornal Valor Econômico publicou uma matéria sobre vendas de seguros pela internet. Sobre o assunto, a reportagem ouviu o presidente Mário Sérgio. A venda de seguros on-line ressuscita uma velha assombração do mercado de seguros: a guerra de preços entre diferentes canais. Mário Sérgio, presidente do Sindicato dos Corretores de São Paulo (Sincor-SP), dá um aviso claro: o preço do seguro no corretor on-line não pode ser mais barato que do corretor tradicional. "O consumidor poderia fazer a compra mais barata pela internet depois de se aproveitar da experiência do corretor ao vivo", diz Mário.

20/01/2012

Seguro de carro fica até 8% mais caro em SP; veja 10 dicas para economizar

UOL Notícias - Economia

O site UOL NOTÍCIAS ECONOMIA veiculou uma matéria sobre o aumento no preço do seguro para automóveis. Para falar sobre o assunto, a reportagem ouviu o presidente Mário Sérgio. De acordo com as estimativas do Sincor-SP, o aumento deve ficar entre 3% e 8%. O reajuste nessa época é comum diante do aumento das ocorrências durante as festas de fim de ano e as férias. Nesse período, aumentam os acidentes nas estradas e os roubos de veículos. A chuva forte típica do verão também pode danificar os automóveis. "Os salários dos empregados na indústria de peças foram reajustados porque grande parte deles tem como base o salário mínimo, que subiu", explica Mário Sérgio. O texto foi reproduzido pelo site BOL Notícias e os jornais DCI e Diário de S. Paulo citaram em matérias as estimativas para o aumento do Sincor-SP.

9/01/2012

Leoncio de Arruda

O ESTADO DE S. PAULO

Antonio Penteado Mendonça, que assina uma coluna sobre Seguros, publicada todas as segundas-feiras pelo jornal o Estado de S. Paulo, homenageou Leoncio de Arruda com um artigo enaltecendo sua vitoriosa trajetória como dirigente do Sincor-SP e na defesa dos interesses do setor. "Leoncio era corajoso sem dizer que era. Ele não se gabava, não ameaçava, não dizia que fazia e acontecia. Pelo contrário, conversava, e conversava de novo, e, se necessário, conversava ainda mais uma vez." "Seus congressos, feiras, seminários, cursos, programas de treinamento profissional e demais fóruns de discussão com foco na profissionalização e reconhecimento do corretor de seguros sempre foram um sucesso de público e de resultados, o que fez com que, poucos anos após ser eleito presidente do Sindicato dos Corretores de São Paulo, fosse eleito presidente da Federação Nacional dos Corretores de Seguros."

escada acima /escada abaixo

Use este espaço você também, enviando sugestões para o e-mail: jcs@sincorsp.org.br
Se aceita, sua sugestão poderá ser publicada nesta seção.



A Dell recomenda o Windows® 7.



The power to do more

4 GB de memória



Fique conectado com o mundo nas suas férias.
Oferta exclusiva para corretores Sincor.

Inspiron™ 14

Som e imagem de alta definição onde quer que você esteja.

De ~~R\$ 1.699~~
Por **10x de R\$ 134,90**
sem juros nos cartões.

Ou **R\$ 1.349** à vista

Frete grátis para Sul e Sudeste

21% de desconto já incluso nesta oferta

- Segunda Geração do Processador Intel® Core™ i3
- Windows® 7 Home Basic original
- 4 GB de memória
- HD de 500 GB

Para alta performance, confira XPS™ com 16% de desconto exclusivo pelo site dell.com.br/sincor.
Esta oferta é válida até 02/03/2012.



Acesse dell.com.br/sincor

Ou ligue 0800 970 0246

De segunda a sexta, das 8h às 20h.

jogo rápido

Credicor-SP oferece antecipação da restituição do IR

Em março, a Receita Federal começa a receber declarações de Imposto de Renda 2012 (ano-base 2011). A Credicor-SP, Cooperativa de Crédito dos Corretores de Seguros, que oferece todas as funções de um banco mas com taxas muito mais justas, é uma instituição que pode ser indicada para a restituição do IR. Os cooperados que indicarem a Credicor-SP (Banco 756 Bancoob – Agência 4406) podem usufruir da antecipação da restituição do IR, e receber imediatamente o valor a que calculam que terão direito. Entre em contato com a Credicor-SP, pelos números: (11) 3188-5080/5071/ 5072/ 5075.

Corretoras mais antigas de Bauru são homenageadas durante inauguração da Bradesco



Durante a inauguração da nova sucursal da Bradesco Seguros em Bauru, no mês de janeiro, a seguradora fez uma homenagem às três corretoras mais antigas da região. São elas: AD Corretora de Seguros, de Alberto Dabus, que tem 28 anos de atividades, Fama Corretora de Seguros, de Fábio Máximo de Macedo, com 27 anos de atuação, e Consiste, da 2ª vice-presidente do Sincor-SP Leilane Strongren, com 25 anos de presença na região. Os corretores foram recebidos pela equipe Bradesco: Marco Antonio Rossi, presidente do Grupo Bradesco Seguros; Ricardo Saad, presidente da Bradesco Auto/RE; Duílio Varnier, superintendente regional Interior de São Paulo; Fabiana Dionísio Pereira, gerente regional Bauru e Antonio Carlos, diretor regional do banco Bradesco.

Rádio SulAmérica está comemorando cinco anos no ar

A Rádio SulAmérica Trânsito, 92,1 FM, uma parceria da SulAmérica Seguros, Previdência e Investimentos com o grupo Bandeirantes de Comunicação, está completando cinco anos no ar. Os ouvintes da emissora formam uma grande comunidade focada em trocar informações para melhorar o trânsito. Para comemorar, a Rádio promoveu uma caminhada no Parque do Ibirapuera no dia 12 de fevereiro (domingo), às 9 horas, com a participação de toda sua equipe, que continuou transmitindo a programação diretamente do evento.

Curso para Habilitação de Corretores de Seguros 2012 - Escola Nacional de Seguros

Estão abertas as inscrições do curso para Habilitação de Corretores de Seguros – 1º Semestre de 2012. O curso terá início no dia 01 de março em várias cidades do estado de São Paulo. O valor de cada módulo varia de acordo com a localidade. Mais informações podem ser encontradas no site: www.funenseg.org.br ou através do telefone da unidade Bela Vista: 5212-2100.

A seguir, a lista de cidades onde as inscrições estão abertas:

1ª Fase – Capitalização: Parcerias - Araçatuba, Atibaia, Bauru, Botucatu, Franca, Guarulhos, Marília, Mogi das Cruzes, Osasco, Piracicaba, Presidente Prudente, Santo André, São Carlos, São José do Rio Preto, São José dos Campos, Sorocaba. Unidades – Bela Vista (São Paulo), Campinas, Ribeirão Preto e Santos.

2ª Fase – Demais Ramos: Parceria – Guarulhos. Unidades – Bela Vista (São Paulo) e Campinas.

Marcus Vinicius deixa a presidência da Zurich e vai para a área de seguros do Safra



No dia 1º de fevereiro, a seguradora Zurich anunciou a saída de Marcus Vinicius da presidência da divisão de automóveis e seguros gerais da companhia. Dias depois, o Sincor-SP foi informado pelo executivo de que ele assumiu o comando da área de seguros do Grupo Safra. O cargo Head Officer de Seguros compreende também as agências bancárias.

Allianz tem nova direção no Brasil

Max Thiermann, atual presidente da Allianz Seguros no Brasil, será substituído por Edward Lange, até então CEO da unidade argentina. Com a mudança, Thiermann será promovido a presidente do Conselho de Administração da seguradora.

Enquanto estão sendo concluídos os trâmites legais do processo de sucessão, Thiermann segue como presidente da seguradora, cargo que exerce há cerca de nove anos.

Itaú lança seguro residencial com serviços ambientais

A partir de agora, os clientes do Seguro Residencial Itaú têm à disposição uma série de serviços ambientais, com destaque para descarte de eletroeletrônicos, eletrodomésticos e móveis sem uso ou quebrados, incluindo a coleta residencial

dos materiais, que serão destinados a descarte ambientalmente correto. Além disso, os segurados podem contar com assessoria especializada que dará orientações por telefone sobre uso eficiente de energia e de água, reciclagem de lixo e projetos de adaptação de imóveis com conceitos de arquitetura bioclimática. Os serviços estarão disponíveis para novos clientes e segurados que renovarem suas apólices a partir deste mês. O produto continua com a Assistência Residencial 24 Horas.

Diretores do Sincor-SP prestigiam inauguração de escritório em São Paulo da HDI



Diretores do Sincor-SP participaram da inauguração de mais uma filial da HDI na capital paulista, no dia 9 de fevereiro, na Sala São Paulo. Localizado na rua Doutor Vieira de Carvalho, 176, Centro, o novo escritório passará a atender exclusivamente aos corretores de seguros sediados na região central da cidade, antes atendidos pela Filial Ibirapuera. Com a inauguração dessa unidade, os corretores passarão a contar com uma estrutura mais próxima de suas bases.

Indenizações do naufrágio do navio Costa Concórdia podem chegar a US\$ 800 milhões

De acordo com informações do grupo Costa Crociere, proprietário do cruzeiro, a empresa contratou duas apólices de seguros para a embarcação. Uma com cobertura (garantia) de 450 milhões de euros para danos no navio e outros US\$ 3 bilhões para indenizar danos causados a passageiros e tripulantes, apólice conhecida como Responsabilidade Civil. As companhias que participam do contrato são a Assicurazioni Generali, a RSA Insurance Group e a XL Group. A Hannover Re, quarta maior resseguradora do mundo, também é responsável pela apólice.

Segundo fontes do setor, o prejuízo das companhias de seguros pode chegar até US\$ 800 milhões com o naufrágio do Costa Concórdia. A cifra já contempla as indenizações que devem ser pagas aos funcionários e os custos de remoção da embarcação. A estimativa é de Nick Johnson, analista de seguros do Numis Securities, banco de investimentos com sede em Londres. Caso o valor seja confirmado, será o maior acidente náutico da história.

dados econômicos

informação legal

Indicadores Estatísticos

| | JAN 11 | FEV 11 | MAR 11 | ABR 11 | MAI 11 | JUN 11 | JUL 11 | AGO 11 |
|--------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| IGP-M | 0.79% | 1.00% | 0.62% | 0.45% | 0.43% | -0.18% | -0.12% | 0.44% |
| TR mensal | 0.0715% | 0.0524% | 0.1212% | 0.0369% | 0.1570% | 0.1114% | 0.1229% | 0.2076% |
| Poupança Mensal | 0.5719% | 0.5527% | 0.6218% | 0.5371% | 0.6578% | 0.6120% | 0.6235% | 0.7086% |
| Dólar Venda Final do Mês (R\$) | 1.6734 | 1.6612 | 1.6287 | 1.5733 | 1.5799 | 1.5611 | 1.5563 | 1.5872 |
| Receita Brasil Seguros (1) | 5.276 | 4.603 | 5.006 | 4.749 | 4.952 | 5.136 | 4.977 | 5.409 |
| Receita SP Seguros (1) | 2.542 | 2.298 | 2.404 | 2.263 | 2.408 | 2.469 | 2.551 | 2.587 |
| Receita Brasil Auto (2) | 2.063 | 1.856 | 2.121 | 1.929 | 2.090 | 2.024 | 2.062 | 2.232 |
| Receita SP Auto (2) | 0.874 | 0.752 | 0.846 | 0.735 | 0.838 | 0.790 | 0.833 | 0.886 |
| Auto Veículos Produção (3) | 262.0 | 320.8 | 294.5 | 280.1 | 303.5 | 295.6 | 307.2 | 325.3 |
| Auto Veículos Licenciados (4) | 244.9 | 274.2 | 306.1 | 289.2 | 318.5 | 304.3 | 306.2 | 327.6 |
| INCC - FGV (5) | 0.41% | 0.28% | 0.43% | 1.06% | 2.94% | 0.37% | 0.45% | 0.13% |

| | SET 11 | OUT 11 | NOV 11 | DEZ 11 | ANO 11 | JAN 12 | ANO 12 |
|--------------------------------|---------|---------|---------|---------|----------------|---------|---------------|
| IGP-M | 0.65% | 0.50% | 0.50% | -0.12% | 5.10% | 0.25% | 0.25% |
| TR mensal | 0.1003% | 0.0645% | 0.0645% | 0.0937% | 1.21% | 0.0864% | 0.09% |
| Poupança Mensal | 0.6008% | 0.5648% | 0.5648% | 0.5942% | 7.45% | 0.5868% | 0.59% |
| Dólar Venda Final do Mês (R\$) | 1.8544 | 1.8109 | 1.8109 | 1.8758 | 12.86% | 1.7391 | -7.29% |
| Receita Brasil Seguros (1) | 5.231 | 4.757 | 4.757 | | 34.699 | | 0.000 |
| Receita SP Seguros (1) | 2.470 | 2.269 | 2.269 | | 16.935 | | 0.000 |
| Receita Brasil Auto (2) | 2.071 | 1.672 | 1.672 | | 14.145 | | 0.000 |
| Receita SP Auto (2) | 0.841 | 0.727 | 0.727 | | 5.668 | | 0.000 |
| Auto Veículos Produção (3) | 261.2 | 274.5 | 274.5 | 262.0 | 3.452.3 | 211.8 | 211.8 |
| Auto Veículos Licenciados (4) | 311.6 | 321.6 | 321.6 | 348.4 | 3.633.2 | 268.3 | 268.3 |
| INCC - FGV (5) | 0.14% | 0.72% | 0.72% | 0.11% | 7.48% | 0.89% | 0.00% |

Fonte e Critérios: (1) Receita Mensal (sem VGBL e sem Saúde) (R\$ bilhões). Fonte: Susep (2) Receita Mensal (com DPVAT) (R\$ bilhões). Fonte: Susep (3) Unidades Mil. Fonte: Anfavea (4) Unidades Mil. Fonte: Renavam (5) INCC - Índice Nacional da Construção Civil, FGV (6) Unidades: Bilhões de Toneladas x km. Fonte: Confederação Nacional dos Transportes/USP

INSS | Contribuições Previdenciárias

1. SEGURADO EMPREGADO, EMPREGADO DOMÉSTICO E TRABALHADOR AVULSO

| Salário de contribuição (R\$) | Alíquota (%) |
|-------------------------------|--------------|
| Até 1.107,52 | 8 |
| De 1.107,53 até 1.845,87 | 9 |
| De 1.845,88 até 3.691,74 | 11 |

2. SEGURADO EMPREGADO DOMÉSTICO (TABELA PARA ORIENTAÇÃO DO EMPREGADOR DOMÉSTICO)

| Salário de contribuição (R\$) | Alíquota (%): | Empregado | Empregador | Total |
|-------------------------------|---------------|-----------|------------|-------|
| Até 1.107,52 | | 8 | 12 | 20 |
| De 1.107,53 até 1.845,87 | | 9 | 12 | 21 |
| De 1.845,88 até 3.691,74 | | 11 | 12 | 23 |

3. SEGURADO CONTRIBUINTE INDIVIDUAL E FACULTATIVO

A contribuição dos segurados, contribuintes individual e facultativo, a partir de 1º de abril de 2003, é calculada com base na remuneração recebida durante o mês.

4. SALÁRIO FAMÍLIA

| Remuneração (R\$) | Valor (R\$) | Período | Valor (R\$) |
|----------------------|---------------|------------------------------|-------------|
| Até 608,80 | 31,22 | Janeiro/12 Lei 12.382/11 | |
| De 608,81 até 915,05 | 22,00 | e Decreto 7.655/11 | 622,00 |
| Acima de 915,05 | Ñ tem direito | Vigente até Dezembro de 2011 | 545,00 |

5. SALÁRIO MÍNIMO FEDERAL

IR | FONTE E CARNÊ LEÃO

| Base de cálculo (R\$) | Alíquota(%) | Parcelas a deduzir (R\$) |
|--------------------------|-------------|--------------------------|
| até 1.637,11 | - | - |
| de 1.637,11 até 2.453,50 | 7,5 | 122,78 |
| de 2.453,51 até 3.271,38 | 15 | 306,80 |
| de 3.271,39 até 4.087,65 | 22,5 | 552,15 |
| acima de 4.087,65 | 27,5 | 756,53 |

Deduções Admitidas: a) Por dependente, o valor de R\$164,56 por mês; b) Parcela isenta de rendimentos provenientes de aposentadoria e pensão, até o valor de R\$ 1.637,11 por mês, a partir do mês que o contribuinte completou 65 anos de idade; c) As importâncias pagas em dinheiro, a título de alimentos ou pensões, em cumprimento do acordo ou decisão judicial, inclusive a prestação de alimentos provisionais; d) As contribuições para a Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios; e) As contribuições às entidades de previdência privada domiciliadas no País, cujo ônus tenha sido do contribuinte, destinadas a custear benefícios, complementares assemelhados aos da Previdência Social, no caso de trabalhador com vínculo empregatício, de administradores, aposentados e pensionistas.

CNH vencida pode gerar recusa de indenização do seguro



O segurado que dirige com a habilitação suspensa agrava o risco e poderá, em algumas situações, perder o direito à indenização securitária, uma vez que o ato é considerado infração e até mesmo crime, conforme dispõe o Código de Trânsito Brasileiro em seus artigos 162 e 307 abaixo transcritos:

“Art. 162. Dirigir veículo:

II - com Carteira Nacional de Habilitação ou Permissão para Dirigir cassada ou com suspensão do direito de dirigir:

Infração - gravíssima;

Penalidade - multa (cinco vezes) e apreensão do veículo;

Art. 307. Violar a suspensão ou a proibição de se obter a permissão ou a habilitação para dirigir veículo automotor imposta com fundamento neste Código:

Penas - detenção, de seis meses a um ano e multa, com nova imposição adicional de idêntico prazo de suspensão ou de proibição.

Parágrafo único. Nas mesmas penas incorre o condenado que deixa de entregar, no prazo estabelecido no § 1º do art. 293, a Permissão para Dirigir ou a Carteira de Habilitação”.

Orientemos os nossos segurados.

Esta coluna é elaborada com base nas dúvidas e solicitações de corretores de seguros associados ao Sincor-SP. Mande seus questionamentos para o e-mail juridico@sincorsp.org.br



artigo

Summum jus, summa injuria

Sócio minoritário de responsabilidade limitada, sem poderes de administração: cuidado com decisões da Justiça do Trabalho!



**Carlos Fernando
Correa de Castro**

Advogado formado em 1960 pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Foi ex-professor universitário, juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná por quatro mandatos. Atua na área econômico-financeira do Direito Privado e advocacia eleitoral.

Têm sido frequentes consultas a advogados, por sócios minoritários, sem poderes de administração, quanto à sua responsabilidade pessoal por créditos trabalhistas, dos quais só tomam ciência quando já em final de execução ou já sofreram penhoras “on line”.

Segundo entendimento dos tribunais trabalhistas, o patrimônio de tais sócios pode ser alcançado pela via da desconsideração da personalidade jurídica da sociedade, quando esta e seus sócios

administradores não possuírem bens para o pagamento da condenação trabalhista.

Julgados trabalhistas entendem que a tal responsabilidade é solidária, ilimitada, decorrente do simples fato de serem sócios, e se baseiam na presunção de que os sócios tiraram proveito da sociedade. Agrava-se a responsabilidade, porque não se respeita o percentual do capital subscrito; isto significa que um sócio com apenas 1% do capital responderá por 100%.

A iniquidade de tal situação é objeto de estudos por advogados da área cível e comercial, pois tais decisões das cortes juslaboralistas agridem vários textos legais, inclusive constitucionais, civis e processuais.

As violações às regras processuais são gritantes. Geralmente os sócios executados sequer conhecem os reclamantes, cujos advogados procuram todos os meios de percepção da condenação, porque têm a motivação de receber seus honorários.

Existem dois projetos de lei no Congresso, que visam regulamentar a aplicação da desconsideração da personalidade jurídica, para evitar o descontrole que atualmente ocorre (Projetos nºs 3401/08 e 4298/08), dando-se um trâmite para tal instituto,

com oportunidade de defesa aos prejudicados.

Recentemente houve um julgamento pelo Supremo, RESP 562276/PR, relatado pela ministra Ellen Gracie, que abre ensejo para um novo enfoque desta situação. No acórdão, afirma-se que débitos fazendários só podem ser exigidos dos sócios com poderes de administração quando aplicada a desconsideração. Ora, tendo os débitos trabalhistas os mesmos privilégios, então pode-se aplicar a decisão, por analogia, aos trabalhistas.

Existem muitos argumentos que contestam as decisões trabalhistas contra sócios minoritários. Entre eles está o fato de que o sócio minoritário só toma ciência da decisão trabalhista e de sua obrigação de pagar muitos anos passados do início da reclamatória, quando então o pagamento deixou de ter natureza alimentar, para tornar-se indenizatório.

Não se nega o direito do reclamante em receber tudo a que tenha direito, e de quem tenha tal responsabilidade; mas “modus in rebus”. Por isso, ao proteger o direito do trabalhador (summum jus), pratica-se injustiça contra terceiros, daí a “summa injuria”.

O JEITO MAIS FÁCIL DE DOMAR O LEÃO DO IMPOSTO DE RENDA É NA CREDICOR-SP



ANTECIPE SUA RESTITUIÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA COM A CREDICOR-SP!

Em março, a Receita Federal irá começar a receber as declarações de Imposto de Renda 2012 (ano-base 2011) e a Credicor-SP, Cooperativa de Crédito dos Corretores de Seguros, que oferece todas as funções de um banco mas com as taxas muito mais justas, é uma instituição que pode ser indicada para a restituição do IR.

Os cooperados que indicarem a Credicor-SP (Banco 756 Bancoob – Agência 4406) podem usufruir da antecipação da restituição do IR e receber imediatamente o valor que calculem que terão direito.

Entre em contato com a Credicor-SP pelos números: **(11) 3188-5080/ 5071/ 5072/ 5075.**



COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS CORRETORES DE SEGUROS DO ESTADO DE SÃO PAULO

FAÇA COMO SEU CLIENTE. ESCOLHA VOCÊ TAMBÉM PELA PERFORMANCE.

Factor

SEGURO YASUDA

AUTO



O seu cliente escolhe o veículo certo para ele de acordo com a performance que deseja, seja em desempenho, robustez ou economia. Ajude-o também a escolher o seu seguro da mesma forma. O bom seguro de automóvel deve ter uma prestação de serviços impecável em todas as situações, quer ele precise utilizá-lo ou não, afinal ele existe para isso. Ofereça o Yasuda Auto para ele e ajude-o a descobrir por que os 50 anos de atuação da Yasuda Seguros fizeram de sua excelência na prestação de serviços o seu maior diferencial. Seguro Yasuda Auto, a melhor performance em tranquilidade.

Contact Center: 08000-131516

CONFIABILIDADE E SOLIDEZ

Subsidiária da Sompo Japan Insurance Inc., uma das maiores seguradoras do mundo, a Yasuda Seguros atua há mais de 50 anos no Brasil trazendo solidez, confiabilidade e qualidade na prestação de serviços às principais empresas de diversos segmentos da economia. Conte você também com toda essa garantia de tranquilidade.





**VENHA SABER
TUDO O QUE
ACONTECE NO
MERCADO DE
SEGUROS**

TABELA DE VALORES

| MÊS | CORRETOR SÓCIO & CÔNJUGE | CORRETOR NÃO-SÓCIO & CÔNJUGE | OUTROS |
|-----------------|--------------------------|------------------------------|---------------------|
| MARÇO | R\$ 250,00 (cada) | R\$ 500,00 (cada) | R\$ 1.000,00 (cada) |
| ABRIL | R\$ 300,00 (cada) | R\$ 600,00 (cada) | R\$ 1.100,00 (cada) |
| MAIO | R\$ 350,00 (cada) | R\$ 700,00 (cada) | R\$ 1.200,00 (cada) |
| JUNHO | R\$ 400,00 (cada) | R\$ 800,00 (cada) | R\$ 1.300,00 (cada) |
| JULHO | R\$ 450,00 (cada) | R\$ 900,00 (cada) | R\$ 1.400,00 (cada) |
| AGOSTO | R\$ 500,00 (cada) | R\$ 1.000,00 (cada) | R\$ 1.500,00 (cada) |
| SETEMBRO | R\$ 550,00 (cada) | R\$ 1.100,00 (cada) | R\$ 1.600,00 (cada) |

* Não está incluso custo de hospedagem.

O inscrito terá direito a participar das Palestras Motivacionais, Palestras Técnicas, Palestras de Gestão e Liderança, além dos Shows, Exposeg, Sorteio de Prêmios e muito mais!



Informações e inscrições através:

(11) 3188-5016

ou eventos1@sincorsp.com.br

REALIZAÇÃO
SINCOR SP

FAÇA COMO SEU CLIENTE. ESCOLHA VOCÊ TAMBÉM PELA PERFORMANCE.

Factor

SEGURO YASUDA

AUTO



O seu cliente escolhe o veículo certo para ele de acordo com a performance que deseja, seja em desempenho, robustez ou economia. Ajude-o também a escolher o seu seguro da mesma forma. O bom seguro de automóvel deve ter uma prestação de serviços impecável em todas as situações, quer ele precise utilizá-lo ou não, afinal ele existe para isso. Ofereça o Yasuda Auto para ele e ajude-o a descobrir por que os 50 anos de atuação da Yasuda Seguros fizeram de sua excelência na prestação de serviços o seu maior diferencial. Seguro Yasuda Auto, a melhor performance em tranquilidade.

Contact Center: 08000-131516

CONFIABILIDADE E SOLIDEZ

Subsidiária da Sompo Japan Insurance Inc., uma das maiores seguradoras do mundo, a Yasuda Seguros atua há mais de 50 anos no Brasil trazendo solidez, confiabilidade e qualidade na prestação de serviços às principais empresas de diversos segmentos da economia. Conte você também com toda essa garantia de tranquilidade.

